

coleção  
dó·ré·mí·fá

# A HORRÍVEL HISTÓRIA DE HORROROLDO

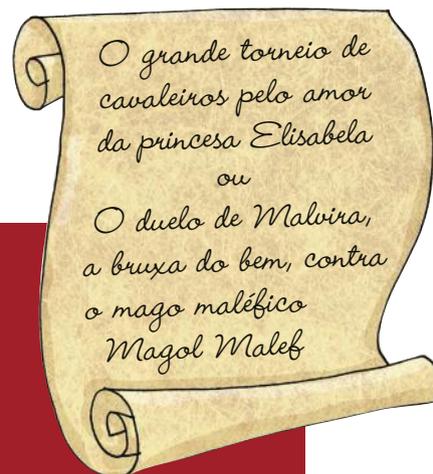
*Luiz Roberto Guedes*

*ilustrações de Orlando*





coleção  
dó·ré·mi·fá



# **A HORRÍVEL HISTÓRIA DE HORROROLDO**

**Luiz Roberto Guedes**

*ilustrações de Orlando*



editora scipione

*Coordenação editorial*  
Adilson Miguel

*Editora assistente*  
Bruna Beber

*Revisão*  
Gislene de Oliveira  
Lilian Ribeiro de Oliveira

*Edição de arte*  
Marisa Iniesta Martin

*Diagramação*  
Josias Silva  
Fábio Cavalcante

*Programação visual de capa e miolo*  
Aída Cassiano



**editora scipione**

Avenida das Nações unidas, 7221  
CEP 05425-902 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Tel.: 4003-3061

[www.atiscapione.com.br](http://www.atiscapione.com.br)  
[atendimento@aticapione.com.br](mailto:atendimento@aticapione.com.br)

2017  
ISBN 978-85-262-8543-9 – AL

Cód. do livro CL: 737928  
CAE: 266376 - AL

1.ª EDIÇÃO  
3.ª impressão

*Impressão e acabamento*



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Guedes, Luiz Roberto

A horrível história de Horroroldo / Luiz Roberto Guedes; ilustrações de Orlando. – São Paulo: Scipione, 2011. (Coleção Dó-ré-mi-fá)

1. Literatura infantojuvenil. I. Orlando.  
II. Título. III. Série.

11-06781

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Este livro foi composto em Adobe Garamond e Frutiger  
e impresso em papel Couché 115g/m².





*Para Sophia e Liam.*

Era uma vez um ogro chamado Horroroldo.

Feioso como todo ogro: pele verde, cara de bicho-papão e dentes enormes, uns dez ou doze. Normal, papel de ogro em conto de fadas é ser medonho mesmo.

Mas Horroroldo não queria ser Horroroldo para sempre. Queria ser um belo príncipe e conquistar o amor de uma linda princesa. Ficava sentado à beira do lago, no Bosque das Corujas, sonhando acordado. De repente, via sua cara refletida na água e dava um grito:

– Ai! Que susto! Será que existe outro ogro tão feio quanto eu?

Os sapos em volta respondiam:

– Não, não, não, não, não.





## Numa cabana no Bosque dos Corvos...

Numa cabana no Bosque dos Corvos, a jovem bruxa Malvira estava observando o que se passava em sua bola de cristal. E quem passava era o belo cavaleiro Dom Rodoval De Camelantiis, montado em seu cavalo branco. Atrás dele, numa mula preta, vinha seu fiel escudeiro, Fidélio.

Malvira comentou com a gata pousada em seu ombro:

– Mas que bonitão esse Rodoval, hein, Salomé? Ainda vou fazer esse cavaleiro se apaixonar por mim! Espere só pra ver!

Em vez de esperar, Dom Rodoval fez seu cavalo disparar num galope.

– Ué, Salomé... Aonde ele vai com tanta pressa?

